

ATA DA 155ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMDPD.

No dia 12 (doze) do mês de dezembro de 2022, às 14h00, ocorreu a centésima quinquagésima quinta (155ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, realizada no auditório da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, Av. José Faria da Rocha, 1016, 5º andar, com a presença dos seguintes conselheiros municipais: Do Poder Executivo: Secretaria Municipal de Educação, titular, Margaret Gomes da Costa; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, suplente, Igor Daniel Policarpo Oliveira; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania / Área da Pessoa com Deficiência, titular, Marcelo Lino da Silva; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, titular, Carla Regina Lopes Silva; Procuradoria-Geral do Município, titular, Joel Silêncio de Andrade. Da Sociedade Civil: do segmento que atuam junto às pessoas com deficiência múltipla – Grupo de Inclusão e Educação Escolar de Contagem – GIEC, titular, Marlene Aparecida Torres Fernandes e sua suplente, Maria das Graças Chaves da Costa; do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência auditiva – Associação dos Surdos de Contagem – ASC, titular, Larissa Regina Miranda; do segmento das entidades que atuam junto à pessoa com deficiência visual, Associação dos Deficientes de Contagem – ADC, titular, Cléber Gomes de Figueiredo e sua suplente, Elaine Cristina Coelho Lopes; do segmento de entidades que atuam junto às pessoas com deficiência física – Associação Eldorado de Apoio à Vida, titular, Ermelinda Pereira de Menezes e sua suplente, Tânia Maria Ferreira; do segmento das entidades que atuam junto à pessoa com deficiência intelectual – Grupo de Apoio à Pais de Autista – AMAIS, suplente, Elisângela Maria Araújo; do segmento dos profissionais especializados na Habilitação e Reabilitação de Pessoas com Deficiência; titular, Sindicato Único dos Trabalhadores de Saúde – SIND-SAÚDE, Maria Auxiliadora Ramos Martins (Dôra); do segmento das Instituições ou Empresas interessadas na questão da Pessoa com Deficiência – Associação Circuito Inclusão, titular, Débora Dayane Batista de Andrade. Do poder legislativo: Titular, Arnaldo Luiz de Oliveira. Presentes também: O Sr. Cícero Plínio Costa Azeredo; o Sr. Célio Pereira Soares; o Sr. Jhones David, Assessor do Gabinete do Vereador Arnaldo de Oliveira; A Sra. Sibely M. de Campos, da Associação Eldorado de Apoio à Vida; o Sr. Gabriel Estevão, da ADC; e os jovens Samuel da Costa e Jéssica Diana do S. Compareceram pela equipe técnica do CMDPD: os Sr(s). Antônio Augusto de Souza Loures, Felício Mendonça Caldeira, Flávio José Silva de Almeida e Anderson Elias da Silva. O Sr. Leonardo Coelho de Oliveira Rabelo trabalhou como Intérprete de LIBRAS, nessa reunião. Justificaram ausências, por motivos diversos, os seguintes conselheiros(as): Laura Paulino; Sirlene Pereira dos Reis e Sílvia Placídio Camargo; Adriana Leonart Almeida e Maria José Filardi Victoriano; Josimar Rosária da Silva Moreira (Josi Silva); Rovânia Efigênia Freitas e Tamires Cristina da Silva; Júnia Bruno Coelho; Elizabeth Vasconcelos R. Crepaldi e José Maia dos Santos. O presidente Marcelo Lino abriu os trabalhos da plenária e cumprimentou os presentes. Atendeu solicitação da Sra. Josi Silva e informou que o Grupo AMAIS e a Clínica Trate fizeram o lançamento da Cartilha “Informação e conhecimento podem mudar uma vida”, que orienta e esclarece sobre o TEA (Transtornos do Espectro Autista), no auditório da OAB / Contagem. O Grupo AMAIS também promoveu a sua confraternização no dia 4 de dezembro. Mais de 60 mães fizeram-se presentes. No dia 5 de dezembro, o Grupo AMAIS

participou do hasteamento da Bandeira Brasileira junto à Guarda Municipal de Contagem. Em seguida, o Sr. Marcelo Lino relatou os eventos nos quais a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania esteve envolvida. No dia 08 de dezembro houve a entrega do Prêmio Milton de Freitas. A honraria é o reconhecimento às contribuições significativas na atuação em Direitos Humanos em celebração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, comemorado em 10 de dezembro e instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas). No dia 03 de dezembro, houve, também, a confraternização do Programa Sem Limite. No dia 16 de dezembro, acontecerá a confraternização "Natal da Maturidade". Haverá apresentações do Programa, atividades de recreação, lazer e danças para os presentes. Outro evento importante, em novembro, foi a realização da "Feira Preta do Empreendedorismo". Também, houve a entrega do Prêmio Zumbi dos Palmares que marca o reconhecimento, resgate e notoriedade pública das pessoas e instituições que se destacaram por sua atuação no combate ao racismo e discriminação racial contra a população negra e na luta pela igualdade de direitos no município de Contagem. No dia, 03 de dezembro, aconteceu o concurso Drag Glamour Minas Gerais. Será realizado o "Mutirão da Dívida" - onde dívidas da COPASA e outras poderão ser renegociadas. Haverá um dia em cada regional. Em seguida, o Presidente Marcelo Lino anunciou os nomes de pessoas presentes que participavam pela primeira vez ou àqueles que não sendo conselheiros sempre acompanharam à luta em prol da pessoa com deficiência. Parabenizou e cumprimentou os Srs. Cícero Plínio, Célio Soares, o conselheiro Igor Daniel; à Sra. Sibely Campos e os jovens Samuel e Jéssica. A Sra. Carla Lopes noticiou que a Secretaria de Meio Ambiente implanta de forma processual brinquedos inclusivos em praças públicas de Contagem. Uma delas é a Praça do Bairro Colonial. Em momento posterior, o Sr. Marcelo Lino informou que o CMDPD enviará ao Ministério Público a questão relacionada às empresas de aplicativo de transportes, como é o caso da UBER e 99. O Conselho questiona a prática dos motoristas de aplicativo de deixarem no ponto de embarque, usuários com deficiência, quando acontece a identificação da deficiência. Houve uma reunião de Comissão do CMDPD para desenvolver os argumentos e entendimento dessa questão. O CMDPD considera ser necessário a criação de um cadastro voluntário de motoristas parceiros e usuários com deficiência, com uma monetização diferenciada, para qualificar o atendimento. A UBER se dispõe a trabalhar com informações e campanhas de conscientização, mas coloca impedimento técnico para a elaboração do cadastro. O conselho apoia as campanhas de conscientização, porém considera que há a necessidade de um instrumento mais eficaz para o atendimento. O Sr. Marcelo Lino destacou a disponibilidade da Empresa UBER que participou de 3 (três) reuniões virtuais com o CMDPD. Isso demonstra, também, o peso e o reconhecimento institucional do Conselho. O Sr. Plínio Azeredo destacou a necessidade de se debater a questão dos Táxis Acessíveis. Disse que a proposta de licitação estava previsto cerca de 15 (quinze) táxis adaptados, mas que, atualmente, não encontra esse número. Sugeriu que o serviço de táxi possa ser regionalizado. O Sr. Marcelo Lino disse ser importante o debate e o diagnóstico da situação. Existe um convênio de Cooperação Técnica e Operacional do serviço de táxi entre a Prefeitura de Belo Horizonte / BHTRANS e a Prefeitura de Contagem / TRANSCON. Esses táxis atendem a Região Metropolitana. Na sua opinião, talvez por motivos econômicos, os táxis rodem mais na praça de Belo Horizonte. Esclareceu, ainda, ao Sr. Joel Silêncio que os táxis poderiam se organizar sob a forma de cooperativa. O Sr. Antônio Loures informou que essa pauta foi tratada na 152ª

Plenária do CMDPD. Na oportunidade, a Sra. Graziela Vasconcelos, Gerente de Operações e o Sr. Rafael Amaral, Diretor de Transportes, ambos, da Diretoria de Transportes, representaram a TRANSCON. Não apareceram propostas, por parte dos presentes e dessa forma a reunião ganhou um caráter expositivo. O Sr. Marcelo Lino propôs que o Conselho pautasse essa questão para fevereiro. A plenária aprovou a proposta. No segundo ponto da pauta, a plenária aprovou a Ata da 154ª reunião ordinária do CMDPD. O Terceiro ponto da pauta propôs reflexões sobre a Acessibilidade Urbana em Contagem. O Sr. Marcelo Lino informou que recebeu telefonema do Secretário de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Rômulo Thomaz Perilli, que justificou sua ausência da plenária do CMDPD. O Sr. Rômulo Perilli esclareceu que, no momento da reunião, estaria em visita às regiões mais atingidas pela última chuva. Como é de conhecimento geral, houve partes do município que foram fortemente afetadas. Sobre a questão da Acessibilidade Urbana, o Sr. Marcelo Lino ponderou ser essa a área da Política Pública que menos evoluiu em Contagem. Ele observou avanços nas políticas de Educação, Transporte, Saúde e outras. Contudo, reconheceu que a cidade de Contagem tem uma dívida para com as pessoas com deficiência no referente à acessibilidade urbana. Andar pela cidade não é tarefa fácil para esse público. Existem diversas barreiras arquitetônicas que impedem a mobilidade dos pedestres e usuários de cadeira de rodas com deficiência pelas ruas, passeios e espaços públicos. Propôs que o CMDPD encaminhe ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos a proposta da apresentação de um Plano Municipal de Acessibilidade Urbana. Ponderou a fala proferida pelo Sr. Joel Silêncio que propôs levar esse debate para a Câmara Municipal. Refletiu que existem boas leis para garantir o direito da Acessibilidade Urbana. O papel dos vereadores seria exatamente o da criação da legislação. O Sr. Plínio Azeredo disse que participou de processo decisório promovido pela Prefeitura de Contagem, nas quais, foram aprovadas obras prioritárias para o município. Ao todo, o programa prevê o emprego de R\$8 milhões, sendo R\$1 milhão para cada uma das oito regiões da cidade. Para o bairro Santa Cruz, foi aprovada verba de **R\$ 224 mil** para a Acessibilidade. O Sr. Cléber Figueiredo propôs encaminhar a questão ao Ministério Público. Esclareceu que desde 2004 existe um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), que expressou a obrigatoriedade de garantir a Acessibilidade até 2014. Um prazo de 10 anos. Tempo suficiente para o cumprimento. O Sr. Antônio Loures refletiu sobre a questão. Disse que é preciso atentar sobre três etapas: o planejamento, a execução e a fiscalização. Ponderou que ainda existam obras urbanas que não incluem a acessibilidade no planejamento. Citou as obras de asfaltamento e a consequente sinalização de trânsito e tráfego. É comum, sinalizar faixas de travessia de pedestres que interligam passeios sem acessibilidade. Também é comum demarcar as canaletas de chuvas e as rampas de acessibilidade terminarem nessas canaletas. Isso demonstra o desafio de trabalhar de forma intersetorial entre as várias secretarias da Prefeitura. Outro ponto a considerar é a etapa de execução das obras. Aqui, tem-se obras planejadas, mas que acabam transformando-se em barreiras arquitetônicas por serem feitas fora dos padrões da legislação ou com um formato inadequado. É o que ocorre quando uma rampa é construída com a inclinação maior do que aquela estabelecida na lei. A questão da fiscalização perpassa pelas outras duas. Pela legislação atual, nenhum projeto deve ser planejado sem a devida acessibilidade. Entretanto, na prática, ainda se assiste a isso. O acompanhamento da execução é outro problema. Algumas obras que deveriam estar concluídas, acabam por necessitar de intervenção posterior no intuito de adequá-las às

normas legais. Por último, lembrou que a Acessibilidade Urbana deve considerar todos os tipos de deficiência e não somente os usuários de cadeira de rodas. O Sr. Marcelo Lino propôs um agendamento de reunião junto ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos para a entrega de um documento do CMDPD. Sobre a fiscalização, o necessário seria o empoderamento punitivo por parte do fiscalizador. Nos prédios privados, com até quatro andares, a legislação não os obriga a possuírem um elevador. Nos prédios públicos, no caso de escolas e prédios alugados, o planejamento considera a acessibilidade. A situação crítica está no planejamento do espaço público urbano. A cidade está a ser construída de forma bem ruim para o trânsito das pessoas com deficiência. Comparada a Belo Horizonte, principalmente em sua área central, a cidade de Contagem está em atraso no quesito acessibilidade. Lembrou de ações antigas do CMDPD. Na época da revitalização da Região do Eldorado, uma Comissão do Conselho, percorreu o espaço, tirou fotos e fez relatório das observações. Contudo, o resultado da revitalização deixou a desejar quanto a acessibilidade. O Sr. Plínio Azeredo citou local próximo a Av. João César de Oliveira com Rua Alemanha que existe uma rampa totalmente sem acessibilidade. O Sr. Cléber Figueiredo reafirmou sua posição de cobrar pelo cumprimento da legislação atual, junto aos órgãos competentes. O Sr. Joel Silêncio reafirmou, também, a necessidade de incluir no Plano Diretor da Cidade o reforço ao direito à Acessibilidade. O Sr. Plínio Azeredo alertou, também, que os Layout dos ônibus está muito prejudicial aos usuários de cadeira de rodas. A plenária determinou que uma Comissão do Conselho se reunirá para elaborar o documento o qual será entregue ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos. Antes da Confraternização programada, membros da plenária reverenciaram às memórias do Sr. Maurício Peçanha, do Sr. José Matias Gonçalves de Abreu (“Jamaica”), do Sr. Francisco Rivail Furtado (“Chico”), do time de basquete em Cadeira de Rodas da ADC) e do jovem Felipe Pedro Toledo Pardini (filho da Sra. Mércia Aparecida Martins Toledo Pardini) e do Sr. Agostinho José dos Santos. O Sr. Célio Pereira Soares agradeceu os elogios proferidos pelo Sr. Marcelo Lino. Ressaltou a importância de atuação do CMDPD e da Luta em prol dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Transmitiu força para a continuidade dessa jornada. O Sr. Arnaldo de Oliveira destacou a Festa de Confraternização de Natal da Associação Eldorado de Apoio à Vida, dia 17 de dezembro, de 13H às 17H. Lembrou que há um ano, a entidade esteve no Conselho e relatou uma situação próxima a do encerramento de suas atividades. Ações foram feitas e hoje a entidade funciona normalmente e com os serviços qualificados. Pediu, também, uma oração para a conselheira Sirlene, que na semana passada, assistiu ao falecimento de sua mãe, a Sra. Catarina Pereira dos Reis. A Sra. Ermelinda Menezes reiterou a data e o convite para a Confraternização de Natal da Associação Eldorado de Apoio à Vida. Agradeceu ao Sr. Arnaldo de Oliveira e ao Conselho pelas ações em prol do fortalecimento da Associação. Em seguida o Sr. Célio Soares liderou a oração do “Pai Nosso” em lembrança e homenagem aos falecidos que foram citados. O Sr. Marcelo Lino agradeceu a participação de todos e todas. Desejou um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada ata desse encontro, a qual será lida e aprovada pelos participantes da 156ª Plenária e assinada pelos presentes da 155ª reunião.